



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 04 – Currículo e Formação de Professoras(es)

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DA/NA/PARA/COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

COSTA, Andrea Barros D. de C. SMED
andrea.barros75@gmail.com

Este relato de experiência apresenta os itinerários formativos das/dos professoras/professoras da rede municipal de Camaçari da modalidade da Educação de Jovens e Adultos em parceria com Instituto Chapada de Educação e Pesquisa desenvolvidos ao longo de dezoito meses, no período de 2022 a 2023. O presente texto objetiva discutir as experiências formativas e refletir sobre os percursos e construções coletivas do currículo da Educação de Jovens e Adultos presentes nos cotidianos das salas de aula da rede municipal de Camaçari a partir do texto analítico do parecer do Conselho Municipal de Educação de Camaçari, contemplando as revisões, manutenções e novas proposições. Tais experiências curriculantes foram planejadas e vivenciadas em cinco encontros formacionais e mais um grupo de trabalho para sistematização dos Organizadores Curriculares do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos. Os itinerários formativos inspiraram-se na pesquisa *nosdoscum* (Alves, 2008) vinculada ao pensamento complexo e multirreferencial caracterizado pelo procedimento metodológico da reflexão da prática das/dos docentes da rede de Camaçari por meio de um mergulho profundo no fazer pedagógico e reflexões sobre a compreensão acerca do currículo da Educação de Jovens e Adultos, adentrando nas diferentes práticas de resistência (Costa; Conceição, 2019) desenvolvidas no coletivo e nas suas individualidades como uma teia de saberes que se constrói na conexão dos diversos saberes-fazeres-sentires (Nóvoa, 2023). Atrair justiça social, educação e direitos humanos (Capucho, 2012), reconhece os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos na sua multiplicidade de saberes construídos e aprendidos ao longo das suas trajetórias de sobrevivências, nas quais refletem os seus direitos furtados e por isso retornam à escola em busca de uma vida menos injusta (Arroyo, 2017). Durante o trabalho ocorreram reuniões com a coordenação da equipe e a formadora para organizar as pautas registradas no Plano de Formação apresentado à Secretaria de Educação do Município em questão, no início da proposta da parceria e encontros formativos sobre os marcos da proposta. As pautas foram esteadas nas concepções de com-versações curriculantes (Macedo, 2013) por meio da epistemologia transversal a qual pluraliza e conecta saberes e expectativas de aprendizagens a partir das dinâmicas formacionais; no reconhecimento do currículo praticadopensado nos cotidianos da escola



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

nos quais as relações entre docentes e estudantes constroem conhecimentos e afetos (Freire, 2004). Neste construto, alguns termos foram utilizados e fundamentados como: saberes curriculares, transversalidades fundantes e ampliadas, pluralidade dos saberes, justiça social, especificidades dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, sujeitos de direito e de múltiplos saberes. Produção coletiva e colaborativa revela o percurso reflexivo de formação continuada como premissa para a construção dos atos curriculares da modalidade da Educação de Jovens e Adultos a partir das vozes das/dos professoras/professores que reconhecem as dificuldades e possibilidades presentes nos seus cotidianos materializado no Referencial Curricular de Camaçari: Saberes da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-Chave: Formação de professoras (es); Educação de Jovens e Adultos; Currículo.

Referências

ALVES, Nilda. Decifrando o pergaminho – os cotidianos das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa; ALVES, Nilda. (orgs.). **Pesquisas nos/dos/com os cotidianos das escolas:** sobre redes de saberes. Petrópolis: DP et Alii, 2008.

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite:** do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017

CAPUCHO, Vera. **Educação de jovens e adultos:** prática pedagógica e fortalecimento da cidadania. São Paulo: Cortez, 2012.

COSTA, Andrea B. D. de C.; CONCEIÇÃO, Ana Paula S. da. O processo de aprendizagem na EJA: as vozes dos cidadãos da resistência. In.: **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos**, v. 02, n. 03, p. 93-112, jan. /jun. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 29.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MACEDO, Roberto S. Atos de currículos: uma incessante atividade etnometódica e fonte de análise de práticas curriculares. In.: **Currículo sem Fronteiras**, v. 13, n. 3, p. 427-435, set./dez. 2013.

NÓVOA, António. **Professores:** libertar o futuro. 1ª ed. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.